

SUSCEPTIBILIDADE DE FÊMEAS INGURGITADAS DE *Rhipicephalus microplus* (Acari: Ixodidae) PARA DUAS ESPÉCIES DE NEMATÓIDES ENTOMOPATOGÊNICOS.

C.M.O. Monteiro<sup>1</sup>, S.R. Matos<sup>2</sup>, R.T. Campos<sup>2</sup>, A.P. Faza<sup>3</sup>, M.C.A. Prata<sup>4</sup>, J. Furlong<sup>4</sup>, V.R.E.P. Bittencourt<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, RJ.

<sup>2</sup> Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, MG.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, MG.

<sup>4</sup> Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG.

O objetivo do presente trabalho foi observar a susceptibilidade de uma mesma população de *Rhipicephalus microplus* para os nematóides entomopatogênicos *Heterorhabditis bacteriophora* HP88 e *Heterorhabditis indica* LPP1. Para tanto, fêmeas ingurgitadas foram divididas em três grupos com pesos previamente homogeneizados ( $p>0.05$ ), sendo cada grupo, um tratamento contendo 10 carrapatos. Cada grupo foi dividido em dois subgrupos com cinco fêmeas devidamente identificadas com tinta atóxica e distribuídas em placas de Petri (6 cm) contendo 15g de areia, sendo cada teleógina uma repetição. Formados os subgrupos, foi feita a aspersão de 4 ml de solução de cada nematóide na concentração de 300 NEPs por fêmea em cada placa e o controle foi constituído de 4 ml de água destilada isenta de nematóides. Os grupos foram mantidos em câmara climatizada a 27° C e UR>80% por 72 horas. Após o tempo de exposição aos NEPs, com utilização fita adesiva, as fêmeas ainda vivas de cada tratamento foram coladas em decúbito dorsal em placas de Petri (12 cm) e acondicionadas em estufa climatizada a 27°C e UR>80%. A massa de ovos foi coletada diariamente até a morte do ultimo carrapato. O período de pré-postura não foi afetado pela a ação dos nematóides testados, uma vez que a média para todos os grupos foi de um dia. O peso médio da massa de ovos dos carrapatos tratados com *H. bacteriophora* HP88 e *H. indica* LPP1 foram de 5,2 e 15,0 mg, diferindo significativamente ( $p<0,05$ ) da massa de ovos do controle, que foi de 84,6 mg. O mesmo foi observado para o índice de produção de ovos, onde foram observados valores de 2,7 e 8,4% para os grupos tratados com *H. bacteriophora* HP88 e *H. indica* LPP1, respectivamente, sendo constatada diferença significativa entre os tratamentos e o controle (45%). Entre os tratamentos, em nenhum dos parâmetros analisados foram constatadas diferenças significativas ( $p>0,05$ ). Dessa forma, podemos inferir que essa população apresentou susceptibilidade semelhante para as duas espécies de nematóides testadas.

Palavras-chave: *Heterorhabditis bacteriophora*, *Heterorhabditis indica*, controle biológico.